

Cebola: Uma Nova Opção Para Exportação

José Lincoln Pinheiro Araújo

Dr. em Economia Agrícola da Embrapa Semi-Árido

A cebola, ao lado da batata e do tomate, são as três hortaliças de maior importância econômica cultivadas no Brasil. Atualmente, o consumo brasileiro de cebola está em torno de 1 100.000 toneladas ano, sendo 900 ton. oriunda da produção nacional e 150 ton. importada da Argentina. A produção brasileira de cebola é concentrada principalmente nos Estados de Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco. Neste dois últimos estados ela está praticamente toda localizada na Região do Submédio São Francisco que atualmente é um dos mais importantes polo de produção de cebola do Brasil, respondendo por aproximadamente 25% da produção nacional.

A grande vantagem do pólo de produção de cebola da região do Submédio São Francisco é que se trata da única região brasileira produtora de cebola que tem possibilidade de ofertar o produto durante todos os meses do ano, devido a favorabilidade das condições climáticas. Esta vantagem permite aos produtores da região programarem suas safras para os meses do ano que historicamente é menor oferta do produto no mercado doméstico. Considerando que a cebola é um produto de alto custo de produção, de extrema perecibilidade e de fortes variações estacionais de preços, dita vantagem ganha ainda maior importância.

Entretanto nossa região apresenta outro importante diferencial em relação às demais zonas de produção de cebola do país, é que esta é a zona que apresenta maior potencial para a produção de cebola suave no Brasil. Como a bul-



Foto: Divulgação

bificação da cebola suave é altamente dependente de fatores ambientais como fotoperiodismo, temperatura e umidade (necessita de dias com alto índice de horas/sol, com alta temperatura e com baixa umidade) a região do Submédio São Francisco é no Brasil a zona ideal para o cultivo deste tipo de cebola.

Esta é uma perspectiva para ser analisada com muito interesse por nossos cebolicultores, porque com a tendência atual de diversificação e segmentação do mercado mundial de cebola cresce a passos largos o consumo in natura da cebola suave nos principais mercados de produtos hortifrutícolas do mundo. Para se ter uma idéia da ampliação do mercado internacional desta olerícola nos últimos anos, podemos citar o caso dos Estados Unidos, país onde mais se incrementa o consumo deste tipo de cebola, que registrou na última década um aumento do consumo de cebola da ordem de 50%. Para atender a crescente demanda nos períodos de entre safra os norte-americanos importam este tipo de cebola de países situados no hemisfério Sul e regiões tropicais como Peru, Uruguai, Austrália e países da América Central. Entretanto ainda existem tanto no mercado dos Estados Unidos como da Europa, macro mercado que importa este tipo de cebola principalmente do Egito, significativos vácuos na demanda para serem supridos.